

PARA ALÉM DA TÉCNICA - APRENDER FAZENDO: EXPERIÊNCIA COM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDICO

Mirelle Silva Burgos – (mirelle.burgos@afya.com.br)¹

Marianna Salgado Cavalcante de Vasconcelos (marianna.vasconcelos@afya.com.br)¹

1 – Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: O processo de ensino-aprendizagem, especialmente na área da saúde, tem exigido abordagens mais dinâmicas, centradas no aluno e voltadas para o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e humanizadas. As metodologias ativas têm se destacado como estratégias potentes para promover o protagonismo discente e a aprendizagem significativa. Na disciplina de Psicologia Médica, que integra aspectos técnicos e subjetivos do cuidado, o uso dessas metodologias se mostra relevante, pois favorece a articulação entre teoria e prática, além de estimular o desenvolvimento da empatia, escuta ativa e pensamento crítico entre os futuros médicos. **Objetivo(s):** Compartilhar uma experiência pedagógica com uso de metodologias ativas em sala de aula, destacando sua relevância para a formação médica. Além de desenvolver habilidades, como o aprimoramento da comunicação dos pacientes. **Método/Relato da Experiência:** O presente relato de experiência foi realizado em uma instituição de ensino, com estudantes do 4º período de medicina, durante as aulas da disciplina de Psicologia Médica. A cada encontro, após uma breve exposição dialogada do conteúdo teórico, grupos de discentes eram desafiados, a aplicar uma metodologia ativa que facilitasse a assimilação do tema abordado com toda a turma. Dentre as metodologias utilizadas, estavam: dramatizações, estudos de caso, mapas mentais, júri-simulado, dinâmica da torta na cara e simulações clínicas. Vale salientar, que essa foi a primeira etapa da disciplina, que une o conhecimento teórico com a inserção de práticas de ensino. Na segunda etapa, o conteúdo assimilado pelos estudantes, foi aplicado nos campos de prática, através de visitas técnicas em instituições. Por se tratar de uma atividade curricular, sem coleta de dados, não foi necessário submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Como resultado evidenciamos o engajamento dos estudantes nas atividades propostas. Os trabalhos desenvolvidos demonstraram significativa criatividade e aprofundamento dos conteúdos, evidenciando o potencial das metodologias ativas para promover o aprendizado significativo e o pensamento crítico, além do dinamismo nas aulas. **Considerações Finais:** O uso das metodologias ativas na eletiva de Psicologia Médica, revelou-se uma estratégia eficaz para tornar o aprendizado mais significativo, participativo e humanizado. Ao protagonizar sua própria aprendizagem, os estudantes desenvolveram competências cognitivas, emocionais e humanizadas, fundamentais para a prática médica. A experiência pode ser replicada em outras disciplinas da área da saúde, reforçando a necessidade de um ensino mais dialógico, interdisciplinar e centrado no aluno. Os ganhos observados sugerem que, quando bem conduzidas, as metodologias ativas promovem não apenas a aquisição de conhecimento, mas também a formação de profissionais mais sensíveis, críticos e preparados para os desafios do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Ensino aprendizagem. Metodologias. Medicina.